



360 – EFEITO DA DENSIDADE DE SEMENTES DE TRÊS VARIEDADES DE MICROVERDES EM SISTEMA AQUAPÔNICO

ÂNGELO MÁRCIO DA SILVA FUZZO¹; VALESKA CRISTINA SOUZA SILVA DE ASSIS¹, JAIARA ALMEIDA DE OLIVEIRA¹, CINTIA DA SILVA DE OLIVEIRA¹, MARIELA DO AMARAL SILVA¹, OTILENE DOS ANJOS SANTOS²

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS – UnU IPAMERI - GO, BRASIL;

² UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – HUMAITÁ – AM, BRASIL.

INTRODUÇÃO

As microverdes são hortaliças colhidas precocemente entre 7 e 14 dias após a semeadura e estão ganhando mais interesse, por possuírem sabores intensos e maiores quantidades de nutrientes que suas plantas adultas.



A densidade de semeadura, se selecionada de maneira ideal, pode ter um efeito positivo, aumentando a produtividade e o valor nutricional dos microverdes.

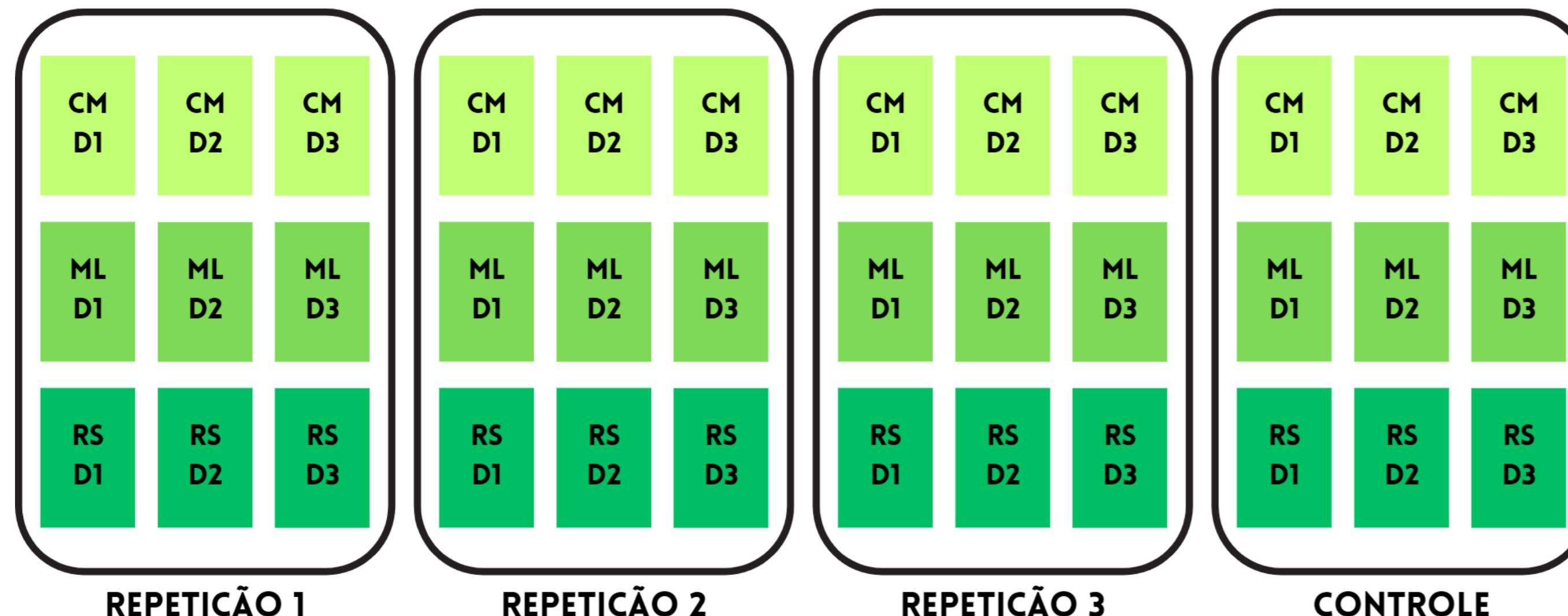


O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho de microverdes em diferentes densidades de sementes produzidas com solução nutritiva em sistema aquapônico.

METODOLOGIA

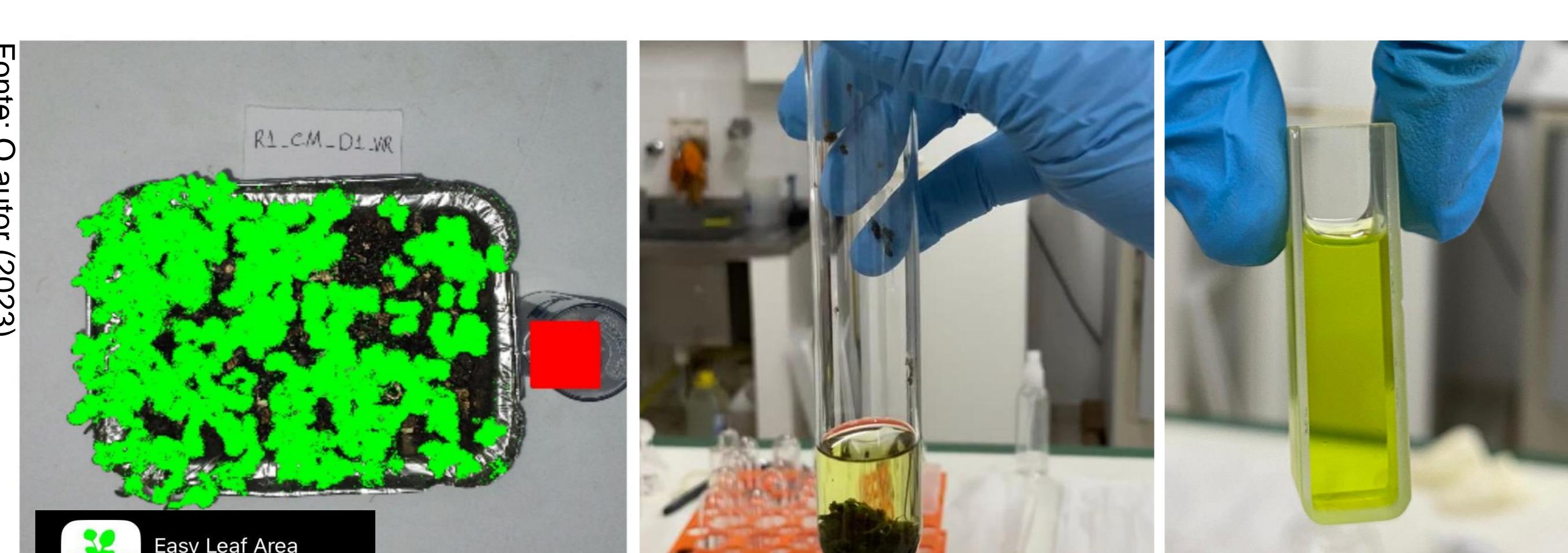
O experimento foi realizado em Humaitá – AM na Universidade Federal do Amazonas – UFAM, dentro do Laboratório Experimental de Aquaponia (ECOAquaponia).

O delineamento utilizado foi DIC em arranjo factorial 3x3, com três densidades de semeadura ($D1 = 82,36 \text{ g/m}^2$, $D2 = 109,81 \text{ g/m}^2$ e $D3 = 137,27 \text{ g/m}^2$) e três variedades de microverdes: Couve Mahara (CM), Manjericão Limoncino (ML) e Rúcula Surya (RS).



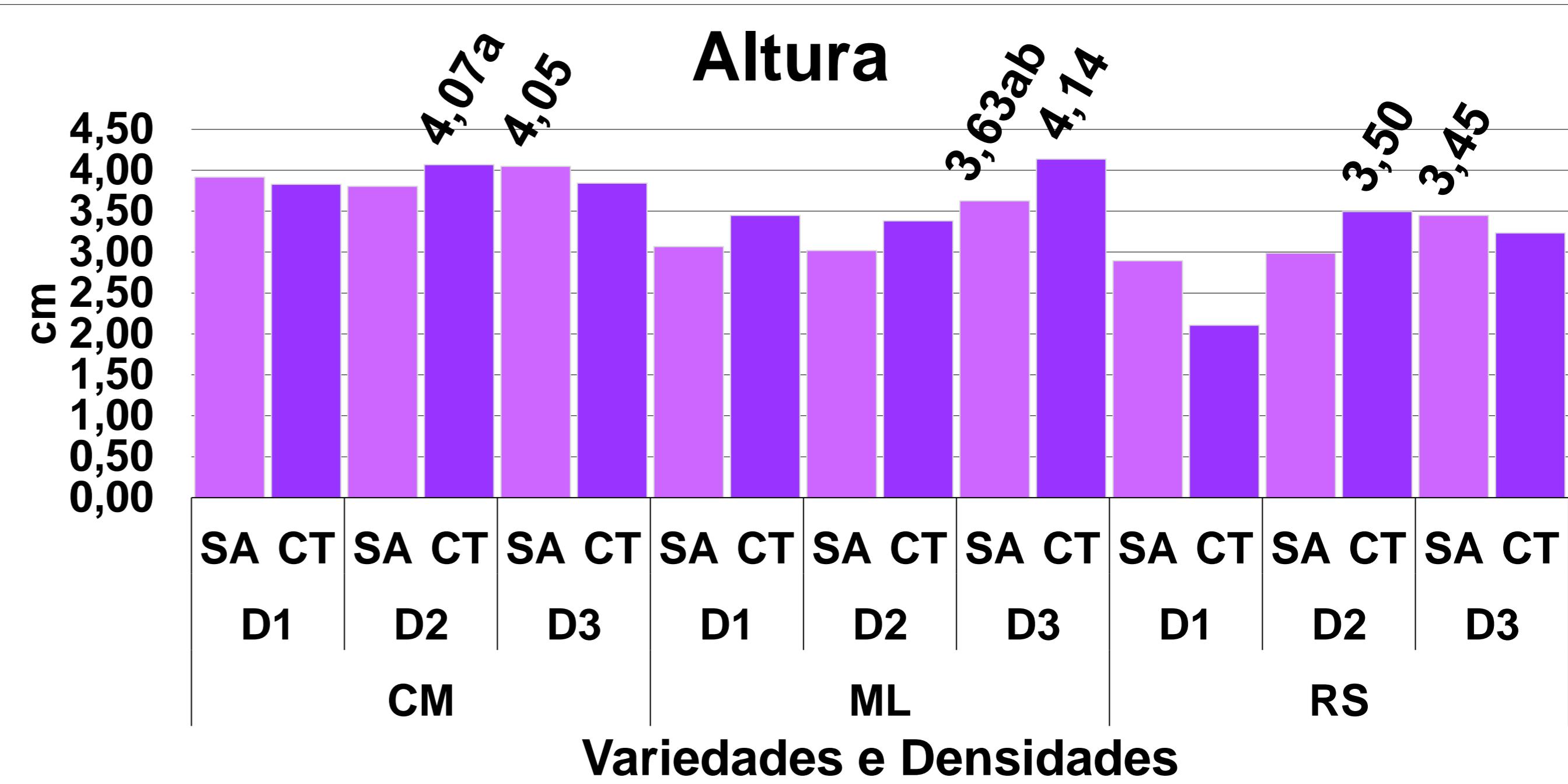
A concentração nutricional da solução aquapônica (SA) média dos últimos 30 dias consistiu em: pH: 6,47; NO_3^- : 309,6 mg L^{-1} ; PO_4^{3-} : 29,31 mg L^{-1} .

As variáveis analisadas foram área foliar, biomassa fresca, altura das plântulas e clorofila a+b.

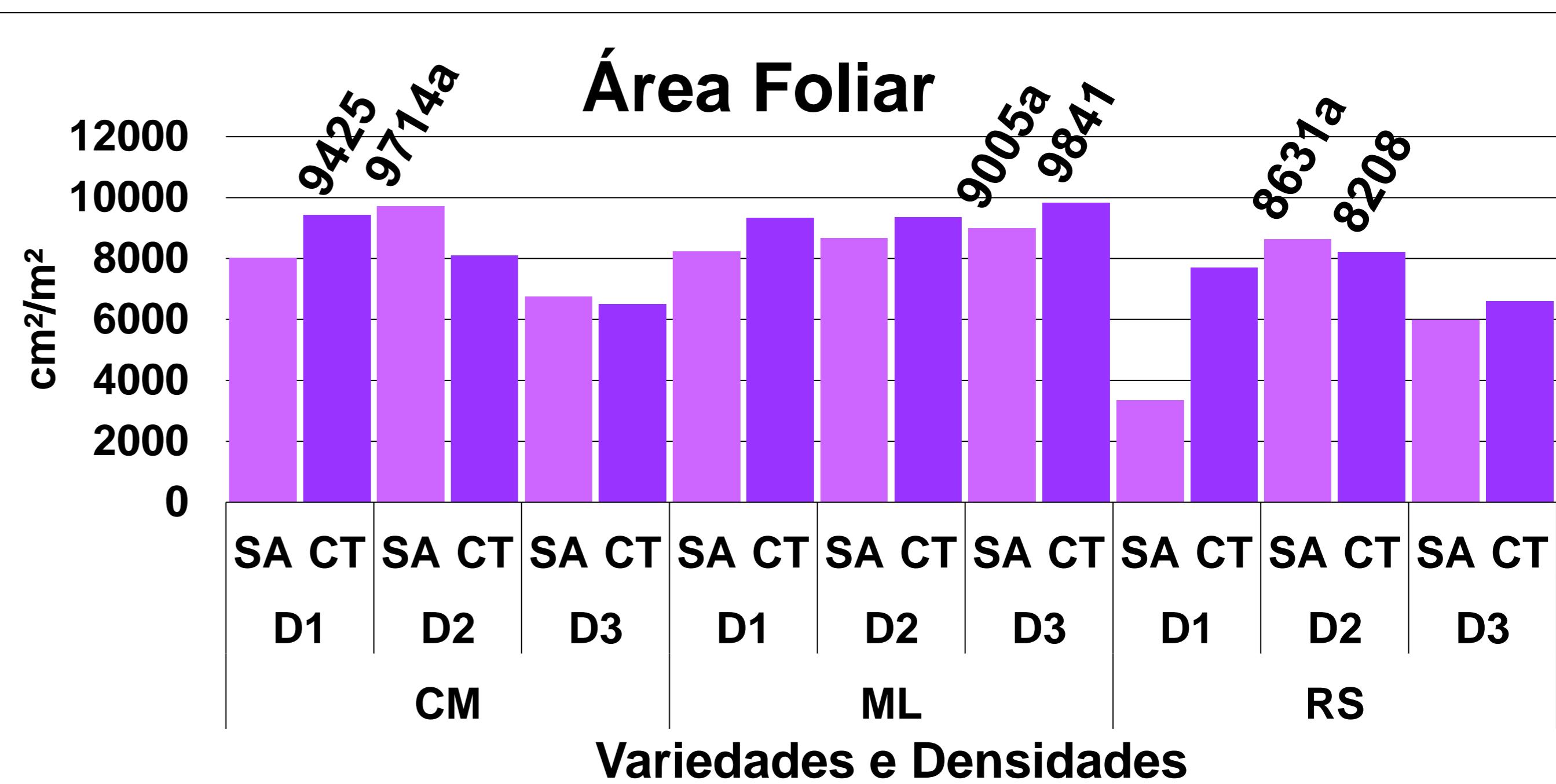


A área foliar foi obtida pelo aplicativo *Easy Leaf Area Free*. Os teores de clorofila a+b foram extraídos através de solução acetona-hexano (4:6) e lidos em espectrofotômetro.

RESULTADOS E CONCLUSÕES



SA = Solução Nutritiva; CT = Controle; CM = Couve Mahara; ML = Manjericão Limoncino; RS = Rúcula Surya



SA = Solução Nutritiva; CT = Controle; CM = Couve Mahara; ML = Manjericão Limoncino; RS = Rúcula Surya

Tabela 1. Análise de variância e teste de média para altura, área foliar, biomassa e clorofila a+b de microverdes em diferentes densidades.

Fonte de Variação	Quadrados Médios				
	GL	Altura (cm)	A. Foliar (cm)	Biomassa	Clorofila a+b
Variedades (V)	2	1,90**	1963,12 ^{ns}	31523 ^{ns}	0,51***
Densidade (D)	2	0,60 ^{ns}	1122,44 ^{ns}	102879**	0,22*
VxD	4	0,19 ^{ns}	656,87 ^{ns}	77261**	0,15*
Resíduos	23	0,32	645,89	15638	0,046
CV (%)	NA%	32,65%	NA%	NA%	NA%
Biomassa (g/m²)					
Variedades	Médias		D1	D2	D3
CM			669,52 bB	881,64 aAB	1112,72 aA
ML			847,82 abB	960,39 aAB	1092,27 aA
RS			1032,36 aA	865,22 aA	821,26 bA
Área Foliar (cm²/m²)					
Variedades	Médias		D1	D2	D3
CM			0,58 bB	0,44 bB	0,99 aA
ML			1,13 aA	1,03 aA	0,98 aA
RS			0,58 bB	0,66 bAB	1,11 aA

significativo a 1% de probabilidade; * significativo a 0,1% segundo o teste de média de SNK; ns= não significativo pelo teste F. Médias seguidas pela mesma letra nas colunas não diferem entre si. CM = Couve Mahara; ML = Manjericão Limoncino; RS = Rúcula Surya; a;b= médias de cultivar dentro de cada densidade, seguidas das mesmas letras minúsculas nas colunas não diferem entre si pelo teste de tukey a 5%; A;B= médias de densidade dentro de cada cultivar, seguidas das mesmas letras maiúscula nas linhas não diferem entre si pelo teste de tukey a 5%.

Portanto, conclui-se que a densidade de semeadura incrementa na produtividade e no valor nutricional das três variedades microverdes estudadas. Entre as três variedades, o Manjericão Limoncino obteve melhor desempenho na produtividade e qualidade nutricional.

AGRADECIMENTOS

À FAPEAM por incentivar e financiar o projeto com a qual este trabalho foi construído.



FAPEAM
Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado do Amazonas



UFAM

